

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Período de vigência: 2027 a 2030

1. Identificação da Instituição de Ensino

Nome da instituição de ensino: CEI Professora Evelina Elisabeth Eichstaedt

Endereço: Rua Professor Max Humpl, 1613-Salto do Norte-CEP: 89065501

Blumenau-SC

2. Diagnóstico da Instituição de Ensino

2.1 Caracterização da Instituição de Educação Infantil

O Centro de Educação Infantil Professora Evelina Elisabeth Eichstaedt, de acordo com consulta realizada no sistema de informações da Rede Municipal de Ensino de Blumenau – G6, obtidos na secretaria da instituição atende atualmente 89 crianças, distribuídas em 09 turmas, contemplando as faixas etárias de 2 a 5 anos. Deste total, 10 crianças possuem idade entre 2 e 3 anos, 17 entre 3 e 4 anos, 38 entre 4 e 5 anos e 24 entre 5 e 6 anos.

2.1.1 Número de profissionais que atuam na instituição

A instituição conta atualmente com 26 profissionais, sendo 15 profissionais pedagógicos, 03 administrativos e 08 operacionais, que atuam de forma articulada para atender às necessidades pedagógicas, administrativas e de funcionamento do Centro de Educação Infantil.

2.1.2 Fila de Espera

Quanto à demanda por vagas, a última consulta ao Sistema Fila Única, realizada em 21 de agosto de 2026, apontava apenas uma criança de 03 anos aguardando vaga na instituição.

2.1.3 Perfil da comunidade atendida

A instituição está localizada em área urbana e atende uma comunidade marcada pela diversidade social, cultural e familiar. O território dispõe de serviços e equipamentos como abastecimento de água, energia elétrica, saneamento, coleta de lixo, telefonia, transporte público, unidade de saúde, comércio, escola e cooperativa de crédito. As famílias apresentam

diferentes condições socioeconômicas e profissionais, estando inseridas principalmente nos setores da indústria, comércio, serviço público e trabalho autônomo. A renda familiar situa-se, em sua maioria, entre R\$ 2.000,00 e R\$ 6.000,00, havendo também famílias com renda inferior. Cinco famílias recebem benefício de transferência de renda. A comunidade apresenta diferentes configurações familiares e diversidade cultural e religiosa, incluindo famílias católicas, evangélicas e de religiões de matriz afro-brasileira, além da presença de famílias brasileiras, haitianas, chilenas, colombianas e venezuelanas. A participação das famílias nas atividades da instituição é considerada satisfatória, havendo expectativas relacionadas ao atendimento oferecido pela Educação Infantil e à sua função social e educativa. Nesse contexto, evidencia-se a importância de fortalecer a compreensão sobre a indissociabilidade entre cuidar e educar, bem como ampliar as relações entre instituição, famílias e comunidade, valorizando as diferenças e considerando essa diversidade no planejamento pedagógico.

2.1.4 Indicadores educacionais e acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento

Por se tratar de uma instituição de Educação Infantil, o acompanhamento das crianças ocorre de forma contínua e intencional, por meio da observação, dos registros e da documentação pedagógica, considerando as interações, as brincadeiras, as experiências e as diferentes formas de expressão e participação. Esse processo possibilita acompanhar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança em suas singularidades, identificando potencialidades e necessidades e subsidiando o planejamento e o replanejamento das práticas pedagógicas, com vistas à garantia dos direitos de aprendizagem.

2.1.5 Avaliação Institucional Participativa

A Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP foi utilizada como instrumento de diagnóstico e referência para a elaboração deste Plano de Gestão. Os resultados do SIMAIP 2025 revelam percepção predominantemente positiva nas três dimensões: Gestão Escolar, com 97,6% das respostas entre “de acordo com o esperado” e “acima do esperado”; Gestão Pedagógica, com 97,1%; e Espaço Físico e Ambiente, com 93,9%. Os resultados evidenciam potencialidades e aspectos a serem qualificados, subsidiando as metas e ações propostas.

Na Gestão Escolar, destacam-se a participação, o diálogo, a transparência e a comunicação com a comunidade. Na Gestão Pedagógica, ressaltam-se as práticas pedagógicas, a formação dos profissionais, a reflexão sobre as práticas e o acompanhamento

do trabalho pedagógico. No Espaço Físico e Ambiente, destacam-se a organização, a utilização pedagógica, a revitalização e a manutenção dos ambientes, compreendendo-os como espaços de aprendizagem e desenvolvimento.

2.1.6 Síntese diagnóstica

A instituição apresenta como potencialidades o comprometimento da equipe, a diversidade de espaços, materiais e recursos pedagógicos e tecnológicos, a participação satisfatória das famílias, a diversidade social e cultural da comunidade e a existência de condições favoráveis para o desenvolvimento de práticas integradas e de uma gestão participativa. A análise realizada evidencia, como perspectivas de qualificação, o fortalecimento da participação dos profissionais nos processos de gestão e planejamento, o aprimoramento do acompanhamento do desenvolvimento das crianças, o fortalecimento das relações com as famílias, a valorização da diversidade e a ampliação das possibilidades pedagógicas dos espaços e recursos disponíveis.

3. Objetivo Geral

Consolidar uma gestão democrática, participativa e articulada, comprometida com o desenvolvimento integral das crianças e a garantia de seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, qualificando as práticas pedagógicas, valorizando os profissionais, ampliando a participação das famílias e assegurando a organização de ambientes educativos acolhedores, seguros e coerentes com as necessidades e potencialidades da comunidade escolar.

4. Objetivos Específicos

- Garantir o desenvolvimento integral das crianças, promovendo práticas pedagógicas que respeitem suas singularidades, necessidades, potencialidades e direitos de aprendizagem e desenvolvimento.
- Assegurar uma gestão democrática e participativa, ampliando o diálogo e a corresponsabilidade entre equipe gestora, profissionais, famílias e comunidade nas decisões e ações da instituição.
- Valorizar e fortalecer o trabalho dos profissionais, incentivando a formação continuada, a troca de experiências, o planejamento coletivo e a qualificação permanente das práticas pedagógicas.

- Promover um ambiente acolhedor, seguro, inclusivo e respeitoso, fortalecendo as relações de convivência, o cuidado, a autonomia e o desenvolvimento socioemocional das crianças, possibilitando um espaço de equidade.
- Fomentar a parceria com as famílias, ampliando sua participação na vida institucional e estabelecendo relações de diálogo, confiança, respeito e corresponsabilidade no processo educativo.
- Otimizar a manutenção, conservação e preservação dos espaços físicos, materiais e recursos pedagógicos e tecnológicos, promovendo seu uso consciente, seguro e adequado às necessidades das crianças e dos profissionais.
- Acompanhar e avaliar continuamente as ações da instituição, utilizando os resultados das avaliações e os indicadores institucionais para identificar potencialidades, necessidades e prioridades, orientando o planejamento e a melhoria contínua da qualidade do atendimento.

5. Justificativa

A elaboração deste Plano de Gestão fundamenta-se na análise da realidade institucional, das características da comunidade atendida, das potencialidades identificadas e das necessidades de qualificação apontadas no diagnóstico e na Avaliação Institucional Participativa – SIMAIP. A proposta está comprometida com uma Educação Infantil de qualidade, que reconhece as crianças como sujeitos históricos, sociais e de direitos, respeitando suas singularidades, potencialidades e diferentes formas de aprender, brincar, interagir e se expressar. Nesse sentido, busca assegurar experiências educativas significativas e intencionais, pautadas no cuidado, nas interações, nas brincadeiras, na exploração e na participação das crianças. Considerando a diversidade cultural, social e familiar da comunidade, o Plano propõe fortalecer práticas de acolhimento, inclusão, respeito às diferenças e convivência democrática, bem como ampliar a parceria com as famílias e a comunidade, reconhecendo as como corresponsáveis pelo desenvolvimento das crianças. Também se justifica pela necessidade de qualificar continuamente as práticas pedagógicas, fortalecer a participação dos profissionais nos processos de planejamento e reflexão e potencializar os espaços, materiais e recursos institucionais como contextos de aprendizagem. Dessa forma, o Plano articula as dimensões da gestão escolar, pedagógica e do espaço físico e ambiente, estabelecendo metas e ações coerentes com a realidade institucional e orientadas à

melhoria contínua da qualidade da Educação Infantil e à garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

6. Proposta das Metas e Ações

6.1 Gestão Escolar

Meta 1: Fortalecer a participação dos profissionais, das famílias e da comunidade nos processos de planejamento, avaliação e tomada de decisões institucionais.

Ações: Criar e manter espaços de escuta e diálogo; ampliar a participação dos profissionais nos processos coletivos, considerando suas atribuições e responsabilidades no funcionamento institucional; envolver famílias, Conselho Escolar e APP, nas ações institucionais; utilizar os canais oficiais de comunicação.

Indicadores: Registro das reuniões, encontros e momentos de escuta realizados; participação dos diferentes segmentos; registros das contribuições incorporadas ao planejamento institucional.

Meta 2: Qualificar a comunicação institucional, assegurando acesso às informações e transparência nos processos de gestão.

Ações: Utilizar agenda institucional, mural, grupos de comunicação e demais canais oficiais; divulgar informações institucionais de forma clara e acessível; manter mecanismos de escuta, como caixa de sugestões e reclamações; dar transparência à utilização dos recursos financeiros, observando os procedimentos, critérios e normas estabelecidos pela mantenedora e pela legislação vigente.

Indicadores: Registros das comunicações realizadas; registros das demandas recebidas e encaminhadas; participação das famílias e profissionais nos canais de comunicação; registros dos procedimentos de prestação de contas e de divulgação das informações relativas aos recursos financeiros.

Meta 3: Fortalecer a parceria entre instituição, famílias e comunidade, valorizando a diversidade social, cultural e familiar.

Ações: Promover momentos de diálogo e escuta; desenvolver atividades que aproximem as famílias da vida institucional; valorizar os diferentes saberes, culturas e experiências presentes na comunidade; acompanhar aspectos relacionados ao acesso, à frequência e à permanência das crianças na instituição, em articulação com as famílias.

Indicadores: Número de ações realizadas; registros de participação das famílias; registros das contribuições das famílias e comunidade nas atividades institucionais.

Meta 4: Utilizar os resultados do SIMAIP e os registros institucionais como subsídios para o planejamento, acompanhamento e replanejamento da gestão, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico, o Regimento Interno e a legislação vigente.

Ações: Analisar coletivamente os resultados do SIMAIP; identificar potencialidades e aspectos a qualificar; estabelecer prioridades; acompanhar a execução das ações previstas no Plano de Gestão; promover o acompanhamento e a atualização dos processos institucionais em consonância com o PPP, o Regimento Interno e a legislação vigente.

Indicadores: Registros das análises realizadas; prioridades definidas; registros de acompanhamento e replanejamento.

6.2 Gestão Pedagógica

Meta 1: Qualificar as práticas pedagógicas, assegurando sua intencionalidade e articulação ao Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau.

Ações: Promover estudos e reflexões sobre os Campos de Experiências e os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento; articular o planejamento às especificidades, aos interesses e às necessidades das crianças, considerando a diversidade e a perspectiva inclusiva.

Indicadores: Registros de planejamento que evidenciem a articulação com o currículo; registros das experiências desenvolvidas; evidências de consideração dos interesses e necessidades das crianças.

Meta 2: Aprimorar o acompanhamento do desenvolvimento e das aprendizagens das crianças por meio da observação, dos registros e da documentação pedagógica.

Ações: Qualificar os processos de observação e registro; ampliar a utilização da documentação pedagógica; analisar os registros para orientar o planejamento e o replanejamento das experiências.

Indicadores: Registros e documentações pedagógicas produzidas; evidências de análise dos registros; alterações no planejamento decorrentes do acompanhamento das crianças.

Meta 3: Fortalecer a participação dos profissionais nos processos de planejamento, reflexão e qualificação das práticas pedagógicas.

Ações: Promover planejamento coletivo, troca de experiências, análise das práticas e participação dos profissionais nas decisões relacionadas ao trabalho pedagógico, articulando diferentes saberes e experiências.

Indicadores: Registros dos momentos de planejamento e reflexão coletiva; participação dos profissionais; registros dos encaminhamentos e decisões construídos coletivamente.

Meta 4: Consolidar a formação continuada da equipe como estratégia de aprimoramento das práticas pedagógicas.

Ações: Participar das formações promovidas pela SEMED; utilizar as Horas-Atividade Interna e Externa para estudos, pesquisas, troca de experiências e reflexão sobre as práticas da Educação Infantil.

Indicadores: Registros das formações e estudos realizados; participação dos profissionais; registros das reflexões e encaminhamentos decorrentes das formações.

Meta 5: Qualificar o acompanhamento e a devolutiva sobre o trabalho pedagógico, com base nos planejamentos, registros e propostas desenvolvidas.

Ações: Realizar orientações sistemáticas, utilizar perguntas norteadoras e promover devolutivas fundamentadas nos registros, planejamentos e propostas pedagógicas, favorecendo a reflexão e o aprimoramento das práticas.

Indicadores: Registros de acompanhamento e devolutivas; encaminhamentos realizados; evidências de reflexão, replanejamento ou aprimoramento das práticas.

Meta 6: Potencializar os projetos pedagógicos institucionais, articulando-os ao currículo, aos interesses das crianças e ao contexto da instituição.

Ações: Qualificar os projetos de Musicalização, Literatura – Sacola Literária, Circuitos de Literatura e Projeto Macro Institucional, estabelecendo relação com os Campos de

Experiências, os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento e as experiências das crianças.

Indicadores: Registros dos projetos desenvolvidos; evidências de articulação com o currículo; registros das experiências e aprendizagens decorrentes dos projetos.

Meta 7: Potencializar os espaços, materiais e recursos pedagógicos e tecnológicos como elementos favorecedores das experiências de aprendizagem.

Ações: Integrar salas, ateliê, parque, materiais pedagógicos e recursos tecnológicos ao planejamento, ampliando as possibilidades de investigação, exploração, interação, brincadeira, expressão e autonomia das crianças.

Indicadores: Registros de utilização dos diferentes espaços e recursos; planejamentos que evidenciem essa utilização; registros das experiências realizadas.

6.3 Gestão do Espaço Físico e Ambiente

Meta 1: Qualificar a organização e a utilização dos espaços institucionais como contextos de aprendizagem, interação, brincadeira e desenvolvimento.

Ações: Organizar e ressignificar salas, ateliê, parque, varandas e demais ambientes, considerando os interesses, as necessidades e as possibilidades das crianças; planejar a utilização dos diferentes espaços de forma articulada às propostas pedagógicas.

Indicadores: Registros de utilização dos diferentes ambientes; planejamentos que evidenciem o uso pedagógico dos espaços; registros das experiências realizadas.

Meta 2: Assegurar condições adequadas de conservação, manutenção, segurança e funcionalidade dos espaços e equipamentos da instituição.

Ações: Identificar necessidades de manutenção e conservação; encaminhar os reparos necessários; acompanhar as condições dos ambientes e equipamentos; organizar os espaços de forma segura, funcional e acolhedora.

Indicadores: Registros das necessidades identificadas; registros dos encaminhamentos e manutenções realizados; acompanhamento das condições dos espaços e equipamentos.

Meta 3: Potencializar o uso dos materiais pedagógicos e recursos tecnológicos nas experiências de aprendizagem das crianças.

Ações: Integrar brinquedos estruturados e não estruturados, instrumentos musicais, elementos da natureza, jogos de raciocínio lógico, tablets, notebooks, equipamentos audiovisuais e demais recursos às propostas pedagógicas.

Indicadores: Registros de utilização dos materiais e recursos; planejamentos que evidenciem sua integração às experiências; diversidade de recursos utilizados pelas turmas.

Meta 4: Ampliar a participação da comunidade escolar no cuidado, na organização e na revitalização dos espaços institucionais.

Ações: Envolver profissionais e famílias nas ações de organização, conservação e revitalização dos ambientes, promovendo corresponsabilidade e pertencimento.

Indicadores: Número de ações realizadas; registros da participação dos profissionais e famílias; registros das ações de organização, conservação e revitalização.

Meta 5: Fortalecer práticas de sustentabilidade e educação ambiental integradas ao cotidiano institucional.

Ações: Articular a organização e utilização dos espaços às propostas de sustentabilidade, educação ambiental e cuidado com o ambiente desenvolvidas no Projeto Macro Institucional.

Indicadores: Registros das experiências realizadas; ações de sustentabilidade desenvolvidas; articulação das ações com o Projeto Macro Institucional.